

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE) CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH) PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA (PPGEO)

Título da disciplina: Tópicos Especiais em Geografia Humana - Geografias das mulheres

negras a partir do pensamento da geógrafa Katherine McKittrick

Código: GE1006

Docentes: Profa. Dra. Priscila Batista Vasconcelos (Pós-Graduação em Geografia/UFPE),

Profa. Dra. Geny Ferreira Guimarães (Pós-Graduação em Geografia/UFRRJ) e Profa. Dra.

Paula Regina de Oliveira (Pós-Graduação em Gestão de Territórios e Saberes/UFF)

Carga horária: 30h

• •

Período letivo: 2025.2

Programação: 30 de setembro (14h30m às 18h), 07, 21 e 28 de outubro (14h30m às 18h),

10, 11 e 12 de dezembro (9h30m às 13h e 14h30m às 18h)

Resumo: Nessa disciplina abordaremos a geografia de mulheres negras na diáspora a partir do pensamento e obra da geógrafa canadense Katherine McKittrick. A obra central que guiará a disciplina será "Demonic Grounds: Black Women and the Cartographies of Struggle. University of Minnesota Press, 2006.", na qual Katherine interrelaciona o que ela chama de geografias de dominação (como a escravidão transatlântica e o deslocamento racial-sexual) e as geografias das mulheres negras (como seus conhecimentos, negociações e experiências). Com referencial negro-canadense, estadunidense e caribenho, ela considera "pensar o lugar dos sujeitos negros em um contexto diaspórico que aborda as histórias espaciais tal como constituem a nossa presente organização geográfica." Propomos, assim, realizar estudo crítico a partir de epistemologias e metodologias que deslocam narrativas de base colonial racista pondo em pauta a geografias negras.

Ementa: Geografia de mulheres negras na diáspora a partir do pensamento e obra da geógrafa canadense Katherine McKittrick; Questões negras como questões espaciais; Presença de mulheres negras como protagonistas na manutenção e continuidade de conhecimentos desde África, na Travessia e na Diáspora; Discussão de espacialidades a partir das mulheres negras - Geografia de Mulheres Negras; Crítica ao pré-estabelecido e/ou Geografia de dominação.

Programa:

30/09/2025 – Apresentação da disciplina

Apresentação do programa, metodologias e propostas de avaliação da disciplina.

Textos base:

Hudson, Peter (2014). "Canada and the Question of Black Geographies: An Interview with Katherine McKittrick". *The CLR James Journal*. **20** (1): 233–240. doi:10.5840/clrjames201492215

07/10/2025 – Histórias geográficas: poética da paisagem e lendo o demoníaco

Textos base:

Introdução do livro Demonic Grounds: Black Women and the Cartographies of Struggle. University of Minnesota Press, 2006

21/10/2025 – Geografias Negras

Textos base:

cap. 1. "Perdi um braço na minha última viagem para casa: Geografías Negras" do livro Demonic Grounds: Black Women and the Cartographies of Struggle. University of Minnesota Press, 2006

28/10/2025 – O último lugar em que pensaram: Geografias das mulheres negras

Textos base:

"O último lugar em que pensaram: Geografías das mulheres negras" do livro Demonic Grounds: Black Women and the Cartographies of Struggle. University of Minnesota Press, 2006

10, 11 e 12/12/2025 – Encontros em Geografias Negras

Textos base:

FERREIRA, G. Guimarães (2020). GEO-GRAFIAS NEGRAS & GEOGRAFIAS NEGRAS. Revista Da Associação Brasileira De Pesquisadores/as Negros/As (ABPN), 12(Ed. Especi), 292–311. Recuperado de https://abpnrevista.org.br/site/article/view/866

CORDEIRO, Paula Regina de Oliveira. Afrocentrando os mapas: cartografia africana e experiências de mapeamento no continente africano. Revista Continentes (UFRRJ), ano 11, n. 21, 2022 (ISSN 2317-8825)

VASCONCELOS, Priscila Batista; OLIVEIRA, Susana Dainara Terto de. Pensar Geografias de Mulheres Negras em Espaços de Branquitude: a Universidade em Foco. Revista Latino Americana de Geografia e Gênero, v. 16, n. 1, p. 127147, 2025. ISSN 21772886.

Metodologia:

Todas as aulas contarão com discussão das fontes indicadas e exposição de conteúdo pelas professoras. Para a avaliação teremos um trabalho final. A forma do trabalho final será apresentada em sala de aula, podendo consistir em ensaio, mini documentário, exposição fotográfica, sistematização de repertório, proposta curricular, etc.

Bibliografia:

Araújo, A. G. P. de . (2024). Sylvia Wynter:: as terras demoníacas (ainda) não lidas no Brasil. Revista De Antropologia Da UFSCar, 15(2), 44–69. https://doi.org/10.14244/rau.v15i2.453

BOYCE-DAVIES, Carole. Ocupando o terreno: revisitando Além dos significados de Miranda: des/silenciando o 'terreno demoníaco' da mulher de Calibã". Revista Transversos. Dossiê: O protagonismo da mulher negra na escrita da história das Áfricas e das Améfricas n°. Ladinas. Rio Janeiro. 21. 2021. pp. 251-264. Disponível http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/ 2179-7528. transversos>. ISSN DOI: 10.12957/transversos.2021.57050.

Brand, D. *Um mapa para a porta do não retorno*: notas sobre pertencimento. Tradução Jess Oliveira e floresta São Paulo: A Bolha, 2022.

CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011.

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1978 [1955].

COLLINS, Patrícia Hill. Pensamento Feminista Negro. São Paulo: Boitempo, 2019 [2009].

DAVIS, Angela. A liberdade é uma luta constante. São Paulo: Boitempo, 2018 [2015].

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EDUFBA, 2008 [1952].

_____. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. 275p. (original francês de 1961: Les Damnés de la Terre, nova ed. La Découverte, 2002)

GUIMARÃES, Geny F. (2020). GEO-GRAFIAS NEGRAS & GEOGRAFIAS NEGRAS. Revista Da Associação Brasileira De Pesquisadores/as Negros/As (ABPN), 12(Ed. Especi), 292–311. Recuperado de https://abpnrevista.org.br/site/article/view/866

GONZALEZ, Lélia. "Racismo e sexismo na cultura brasileira". *Anuário Ciências Sociais Hoje*, ANPOCS, São Paulo, 1984, pp. 223-244.

; HASENBALG, Carlos. Lugar de negro. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1982.

HOOKS, Bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019 [1992].

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação*: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro, Cobogó, 2019 [2008].

MCKITTRICK, Katherine. Demonic Grounds: Black Women and the Cartographies of Struggle. University of Minnesota Press, 2006.

MOÏSE, Myriam. Por uma genealogia da Négritude. Revista Transversos. Dossiê: O protagonismo da mulher negra na escrita da história das Áfricas e das Améfricas Ladinas. Rio de Janeiro, nº. 21, 2021. pp.222-240. Disponível em: http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/ transversos>. ISSN 2179-7528. DOI: 10.12957/transversos.2021.55187.

RATTS, Alex. *Eu sou atlântica*. Sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Imprensa Oficial e Instituto Kuanza, 2006.

VASCONCELOS, Priscila Batista; OLIVEIRA, Susana Dainara Terto de. Pensar Geografias de Mulheres Negras em Espaços de Branquitude: a Universidade em Foco. Revista Latino Americana de Geografia e Gênero, v. 16, n. 1, p. 127147, 2025. ISSN 21772886.

Filmografia:

CRUZ, Victória Santa. Gritaram-me negra. 1966.

JULIEN, Isaac. Frantz Fanon: Black Skin, White Mask. 1995.

NASCIMENTO, Beatriz; GERBER, Raquel. Ôrí. 1989.

Catálogos de exposições:

KILOMBA, Grada. Desobediências poéticas. Pinacoteca de São Paulo, 2018.